

## BIOPIRATARIA NO BRASIL E O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Autor(res)

Gianno Lopes Nepomuceno .

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

Na conjuntura socioambiental, o ser humano vive dentro do sistema capitalista impulsionado por meio do subdesenvolvimento do Brasil no século XXI. Sendo que as ações humanas na prática cotidiana contra o meio ambiente chegaram ao limite extremo, provocando escassezes dos recursos naturais da biodiversidade e dos ecossistemas. Referindo-se as degradações abruptas contra o meio ambiente, seja por meio da extração, depredação da biodiversidade (Lei 13.123/15), pois o animal humano perdeu os limites da ponderação e equidade em favor do bem comum, do saber cuidar para a preservação da biodiversidade e o meio ambiente. Respectivamente o artigo busca esclarecer, perguntando: Quais os instrumentos, jurídicos eficazes, para solucionar e sanar os crimes de biopirataria no Brasil? Diante disso, todo tráfico seria biopirataria? Contudo as leis brasileiras que vedam a biopirataria, e tutelam a vida animal silvestre contra os tráficos de animais no Brasil são suficientes, adequadas?

### Objetivo

Demonstrar conflitos referentes aos crimes de biopirataria no Brasil, analisar simultaneamente também as rotas dos crimes de tráficos de animais no Estado de Minas Gerais. Verificar como biopirataria e trafico de animais silvestres se desenvolve no Estado de Minas Gerais.

### Material e Métodos

Na elaboração do artigo, utiliza-se a metodologia analítico-descritiva do problema fático-jurídico sobre a biopirataria e, referente ao tráfico de animais silvestres no Estado de Minas Gerais. Foi fundamentado nos métodos jurídico-dogmáticos, interligado com o hermenêutico, com análise de casos concretos sobre biopirataria e tráfico de animais no Estado de Minas Gerais, com consultas às legislações e doutrinas pertinentes ao direito ambiental. Entretanto o artigo vem fundamentado como marco teórico estrutural, na obra de André De Paiva Toledo, intitulada de Amazônia: soberania ou internacionalização. Na sequência referindo sobre direito dos animais, o texto aborda as acepções do australiano filósofo Peter Singer, declarando em sua teoria sobre a Libertação Animal, pois o autor faz uma ruptura de paradigma a favor da tutela e progresso do direito dos animais.

### Resultados e Discussão

Devido os crimes ambientais praticados contra os recursos naturais, as espécies de animais silvestres dentro da

biodiversidade do Estado de Minas Gerais e em todo território brasileiro, caracteriza-se como crimes que se tornam descomunais e inaceitáveis na conjunta da degradação e defaunação da flora e fauna. No teor das desproporcionalidades das extrações e comercializações dos recursos naturais sem limites, o planeta Terra não tem mais capacidade de se regenerar das devastações na flora e na fauna, pois as extinções estão acontecendo em processos acelerados.

Nestes conflitos socioambientais, destaca-se a ineficiência de algumas leis brasileiras que são positivadas em alguns Estados brasileiros, que não são aplicadas adequadamente e não sendo cumpridas na sua integralidade. Pois alguns órgãos públicos ainda passam por deficiências em aplicar, fazer cumprir as leis para sanar a biopirataria e tráfico de animais silvestres no Estado de Minas e no Brasil.

### Conclusão

Todo tráfico não pode ser considerado com biopirataria, mesmo que as leis brasileiras vedam a biopirataria e tutelam a vida animal silvestre contra os tráficos de animais no Brasil. As leis brasileiras possivelmente não são adequadas para a tutela efetiva, eficaz na proteção da biodiversidade e das espécies. É necessário implementos das leis, normas em escala global, com fundamentos concretos pautados no Direito Internacional.

### Referências

- CUNHA, Lígia. Tráfico de animais silvestres, um negócio milionário. Disponível em: <https://www.anda.jor.br/2013/06/trafico-de-animais-silvestres-um-negocio-milionario/>. Acesso em: 2 set. 2023.
- DINIZ, Maria Helena. Defaunação: a atual crise da biodiversidade. Revista Brasileira de Direito Animal- Brazilian Animal Rights Journal.- Vol. 12, n. 1, p. 47,46, jan./jun.2017. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/22017/14173>. Acesso em: 02. set.2023.
- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; DIAFÉRIA, Adriana. Biodiversidade, patrimônio Genético e biotecnologia no Direito Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- TOLEDO, André de Paiva. Guia de navegação da biodiversidade marinha para além da jurisdição nacional. Org. André Toledo de Paiva, Virginie J.M Tassin. Belo Horizonte. Ed. D´plácido, 2018, 734p.
- TOLEDO, André de Paiva. Amazônia: soberania ou internacionalização. Belo Horizonte. Ed. Arraes, 2012, 502 p.